



## **Fechamento 01/08/18**

### **Comportamento indefinido**

O dia foi de comportamento indefinido para os principais mercados acionários do mundo e viés mais para o negativo. Certamente pesou o quadro de acirramento de ânimos entre os EUA e a China. Logo cedo, os EUA advertiram a China que poderiam definir hoje sobretaxa de 25% (e não mais de 10%) sobre US\$ 200 bilhões, no que a China replicou que pressões não funcionariam e que está pronta para promover retaliações. Tivemos ainda agenda pesada de eventos com capacidade de mexer com os mercados.

Nos EUA, a pesquisa ADP de criação de vagas no setor privado americano em julho mostrou a criação de 219.000 vagas, quando a expectativa era de 185.000. Os gastos com construção (investimentos) encolheram 1,1% em junho e o PMI da atividade industrial caiu para 55,3 pontos. Os estoques de petróleo americano na semana anterior evoluíram 3,8 milhões de barris, de esperada queda de 2,2 milhões de barris.

A Casa Branca informou que, no decorrer do dia, anunciaria decisão sobre tarifas de importados e promoveu sanção contra ministros da Turquia. Na continuidade, o FED anunciou a manutenção da política monetária com juros entre 1,75% e 2,00% e desconto em 2,50%. No comunicado deixa claro que a votação foi unânime e sinaliza que o mercado está fortalecendo, com ganhos fortes no emprego nos últimos meses, desemprego baixo e inflação e núcleo girando próximos de 2,0%. Indica que altas graduais de juros são consistentes e riscos externos equilibrados. Analistas mantêm a previsão de mais duas altas de juros em 2018, nos meses de setembro e dezembro.

Na sequência dos mercados no exterior, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 1,37%, com o barril cotado a US\$ 67,82. Estoques nos EUA e percepção de aumento de produção dentro da OPEP; deram o tom. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,166 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 3,0%, o que deixa investidores nervosos. O ouro e a prata negociados em queda na Comex e *commodities* agrícolas em queda na bolsa de Chicago.

No segmento doméstico, o IBGE anunciou o IPP (Preço do Produtor) de junho em alta de 2,55% e em 12 meses com expansão de 13,45%, a maior alta da série. Na Indústria de transformação a alta de junho foi de 2,13%. Alta quase generalizada tingindo 19 das 24 atividades consideradas. O Bacen anunciou que o fluxo cambial até 27 de julho estava positivo em US\$ 4,4 bilhões e acumulando no ano expansão de US\$ 26,9 bilhões.

O saldo da balança comercial do mês de julho foi positivo em US\$ 4,2 bilhões, afetado pela exportação de plataformas. No ano o superávit está em US\$ 34,2 bilhões. No mercado, os DIs tiveram dia de alta de juros para os vencimentos mais longos e o dólar com muita volatilidade encerrou com alta de 0,09% e cotado a R\$ 3,76. Na Bovespa, os investidores estrangeiros na sessão de 30 de julho retiraram recursos no montante de R\$ 238,3 milhões, deixando o saldo positivo de julho em R\$ 3,98 bilhões e o ano com saídas líquidas de R\$ 5,9 6 bilhões.

No ambiente político, o ministro Fachin, do STF, defendeu que o ideal seria o STF decidir sobre a liberdade de Lula ainda em agosto e o PC do B confirmou a candidatura de Manuela D'Ávila como presidente, enfraquecendo a candidatura de Ciro Gomes e fragmentando a esquerda.

No mercado acionário, dia de queda nas principais bolsas europeias, com Londres perdendo 1,24%, Paris com -0,23% e Frankfurt com -0,53%. Madri e Milão com perdas de respectivamente 0,70% e 1,77%. No mercado americano, o Dow Jones com -0,31% e Nasdaq com +0,46%. Na Bovespa dia de alta de 0,10% e índice em 79.301 pontos.

Na agenda de amanhã, teremos o IPC da Fipe de julho e a produção industrial de junho. O BOE divulga sua decisão de política monetária. Nos EUA, teremos os pedidos de auxílio desemprego, as encomendas à indústria de junho e PMI composto da atividade industrial e de serviços.

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>